

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Valongo (código 403350)
Circulo: Porto
Sessão: Distrital

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A República, para além da questão do regime, é essencialmente uma questão de ideais, cada vez mais enraizados nas nossas sociedades, mesmo naquelas cujo chefe de estado é o Rei (casos da Espanha e Reino Unido, que são monarquias constitucionais, que se baseiam em ideais republicanos). Podemos, então, verificar que a República, mesmo que não se tenha difundido enquanto regime por toda a Europa, teve os seus ideais disseminados por várias sociedades, tendo contribuído para uma maior igualdade e justiça. Notamos, no entanto, que muitos jovens desconhecem este contributo da República e nem percebem bem por que motivo são republicanos.

Em 1910, com a queda da monarquia, o país deixa de ter como Chefe de estado um Rei, sendo esse "substituído" pelo Presidente da República, eleito pelo povo e cumprindo um mandato limitado no tempo. Paralelamente a isso, exige-se a independência dos poderes e a separação do estado e da Igreja. E assim, o ideal da soberania popular, o ideal republicano de que o poder está no povo e é exercido pelos representantes que elege, e o ideal da laicização do Estado, são atingidos. Contudo, as expectativas quanto à plena realização de alguns ideais republicanos (como a promoção da igualdade e mobilidade social, a educação, a transparência do estado de Direito) ficaram muito aquém do esperado, e está nas nossas mãos mudar isso.

Se pensarmos no ideal da Educação percebemos que este continua muito aquém do esperado. Se é verdade que a elevada taxa de analfabetismo que se verificava em 1910 já não se verifica e está garantido o acesso universal e gratuito à educação, não deixa de ser verdade que o estado da Educação continua a ser um dos maiores entraves ao desenvolvimento de Portugal. Este facto é reconhecido pelo actual Presidente da República, que na sua declaração aquando a Cerimónia das Comemorações dos 97 anos da Proclamação da República, afirmou que "...ao fim de quase um século de existência, temos de reconhecer que a República não conseguiu resolver aquela que é a principal causa do nosso atraso estrutural: as deficiências na educação das crianças e dos jovens." Ainda mais actual surge a notícia da edição do "i" de 21 de Janeiro de 2010, que equipara o atraso da escola portuguesa de hoje ao que havia há 50 anos. O desafio actual já não se prende com a massificação do

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

ensino, mas com a sua qualidade, pelo que consideramos que se deve implementar uma cultura de exigência, bem como um controlo de aprendizagens nos ensinamentos privado e público. Assim, contribuir-se-ia para uma maior equidade nas escolas. Por último, pensamos ser fundamental a divulgação dos ideais republicanos para uma cidadania esclarecida. Para agir em plena consciência e alcançar os ideais republicanos é preciso conhecê-los; assim, é importante alertar jovens e cidadãos em geral para a pertinência e actualidade de tais ideais.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Promoção da igualdade entre o ensino público e privado, através do controlo da qualidade das aprendizagens, e não apenas dos resultados da avaliação, pelo Ministério da Educação, como forma de garantir oportunidades justas no acesso ao ensino superior e uma preparação académica que garanta uma formação adequada quer para o prosseguimento de estudos quer para a inserção no mercado de trabalho.

2. Divulgação dos ideais republicanos, através da inclusão ou reforço de matérias/ espaços de reflexão nas disciplinas de História e/ou Português no Secundário e de Formação Cívica no Básico. Esta divulgação pode ser reforçada através de actividades extra-curriculares, como debates, colóquios com titulares de cargos políticos, exposições.

3.